

ISHARES BOVA11



Cotação atual	R\$ 91,38
Resistência 2	R\$ 97,00
Upside	6,15%
Resistência 1	R\$ 94,00
Upside	2,87%
Suporte 1	R\$ 88,00
Downside	-3,70%
Suporte 2	R\$ 82,50
Downside	-9,72%

Devagar se vai ao longe!

O ETF fechou em queda nesta quinta-feira (1,20%) – registrando a 3ª baixa seguida, período no qual a desvalorização foi igual à alta vista nos 3 dias anteriores (2,56%). Fechando no mesmo patamar de 03/04, este suporte intermediário pode abrir a oportunidade que o Mercado precisava para ganhar impulso e buscar o topo-histórico (**Resistência 2**). Um candle de reversão no próximo pregão reforçará este cenário.

Todavia, a perda do fundo-duplo anterior (R\$ 90) criou uma sequência de fundos descendentes, de modo que a manutenção de uma tendência de alta no curto-prazo é algo desafiador. Assim, os investidores devem se atentar à possibilidade de formação de um canal de baixa. Este cenário ganhará força em caso de nova baixa, mas só será deflagrado em caso de perda do **Suporte 1**. Isto faria a cota buscar o fechamento do gap aberto em 28/12/2018 (R\$ 82,71), onde testaria a **LTA** de médio-prazo.

Entre os indicadores auxiliares, o IFR está “concordando” com o cenário traçado pelos preços, enquanto o volume-OBV passou a apresentar uma leve divergência de alta.

IBOVESPA Diário



- O **Índice** caiu (1,25%) ontem – acumulando perdas razoáveis nos últimos 3 pregões (2,68%). Este comportamento acompanhou com bem mais pessimismo o cenário de realização de lucros nas Bolsas norte-americanas (**S&P500** 0,1%) – acumulando leves perdas nos últimos 3 dias (0,2%). Já o **Petróleo Brent** caiu forte (0,9%) – mas ficou quase estável no total do referido período (0,1%).
- O **Ibovespa** encontra-se lateralizado nos últimos 2 meses, o que pode ser considerado um movimento de “consolidação”, antes de dar sequência à tendência principal (que é de alta).
- O **Petróleo Brent** segue numa leve tendência de alta desde o início do ano. Como não possui uma resistência clara próxima, há um enorme potencial para valorização adicional. Assim, vale ficar de olho no topo recente, de 03/10/2018 (em torno de 22% acima do patamar atual) - embora o estranho gap aberto em 09/01 (aproximadamente 17% abaixo da cotação vigente) levante riscos.
 - A alta das cotações iniciou em 22/06/17 – mesmo dia em que o Ibovespa iniciou um rali.
- O **S&P500** (índice dos EUA) segue convergindo para fechar o gap aberto em 04/10/2018 (praticamente no topo-histórico). Como está muito próximo disso (falta apenas 1,4%), e houve uma aceleração do movimento nos últimos dias, o objetivo deve ser atingido muito em breve. No entanto, é importante ressaltar que a sequência de candles tem sido tão errático que deixou 5 gaps abertos abaixo do patamar atual desde que a arrancada começou (logo após o Natal). Isto levanta a hipótese de que possamos ter um topo-duplo, levando a uma posterior reversão do Mercado.
 - Numa observação de prazo maior, vemos que os Índices dos EUA iniciaram seu último rali em janeiro/2016, quando também houve a reversão de tendência de longo-prazo da Bolsa brasileira. No entanto, nota-se que a sincronia dos movimentos mudou muito a partir de 2018.
- Os níveis vigentes (em termos de patamares gráficos) indicam que o **Ibovespa** está com um sobre-preço - atualmente de 72% do maior patamar alcançado anteriormente (ocorrido em 24/01) - em relação ao **S&P 500**. Em virtude disso, pode-se dizer que a Bolsa brasileira não está comparativamente muito atrativa para os investidores estrangeiros, que são aqueles que normalmente movem o Mercado. Mas é bom ressaltar que este sobre-preço já está bem menos “esticado” do que até bem pouco tempo atrás.
 - Caso os Índices acionários externos e commodities sigam em alta, a Bolsa brasileira pode ganhar um fôlego adicional, mas uma reversão lá fora pode nos penalizar sensivelmente.

IBOVESPA SEMANAL



Resistência 2	108.000
Resistência 1	101.000
Patamar Atual	94.755
Suporte 1	91.500
Suporte 2	85.000

O Ibovespa operava em um **canal de baixa** de longo prazo que poderia convergir para os fundos de 2008, auge da última crise mundial, com um 1º suporte em aproximadamente 37.000 pontos e, num segundo momento, os quase impensáveis 31.000 pontos. No entanto, o rompimento da sua temida LTB (linha de tendência de baixa) anulou definitivamente a tendência baixista que vinha desde 2010. Numa projeção de tempo maior, isto não quer dizer necessariamente que o Mercado passará só a subir, podendo ocorrer agora um longo período de movimentos laterais.

Os meses de novembro e dezembro de 2017 mostraram uma enorme força compradora presente na média-móvel "longa" (25 SEMANAS). Embora este indicador tenha falhado em maio-junho/2017, se considerarmos aquele movimento de baixa como atípico (tivemos até circuit breaker em 18/05), fazia sentido acreditar na possibilidade da continuidade da tendência de alta de longo-prazo, com o índice podendo buscar os 80 mil pontos – e foi exatamente o que aconteceu! Até onde o movimento podia ir era difícil dizer – o gráfico mensal sugeria (por uma projeção de canal de alta iniciado lá em 2002) poder buscar os 100 mil pontos em 2019 – e isto praticamente já ocorreu!

As perdas da média-móvel de 25 semanas e também do **canal de alta** de longo-prazo levaram a concluir que a tendência altista não existiria mais e que nos encontraríamos em um movimento de baixa – ou ao menos uma lateralização de grande amplitude. A simetria dos movimentos não é muito boa, mas pode-se ver que, em função de as mínimas de junho/2018 serem ligeiramente menores do que as de dezembro/2017, se caracterizara um cenário baixa numa perspectiva de maior prazo. No entanto, o Mercado acabou anulando o **canal de baixa** e o topo-histórico foi posteriormente renovado.

Após uma lateralização de 3 meses, a média-móvel "longa" (25 semanas) impulsionou o índice a registrar novas máximas no início do ano. Este cenário se desenhou novamente, pois formou-se no final de março um candle de reversão altista sobre o referido indicador (**Suporte 1**). A continuidade do movimento visto na semana passada confirma a referida sinalização, sugerindo que o Ibov pode voltar à **Resistência 2**. Todavia, o candle vermelho (ainda em formação) desta semana pode comprometer este cenário caso feche perto da mínima.

IBOVESPA MENSAL



Resistência 2	108.000
Resistência 1	101.000
Patamar Atual	94.755
Suporte 1	84.000
Suporte 2	78.500

O índice movimenta-se em uma tendência de alta de longuíssimo-prazo conforme denotado pelo **canal de alta** acima. Uma vez que as máximas históricas estão sendo renovadas com frequência, os "alvos" são calculados com base em projeções de pivots de alta (topos e fundos ascendentes). Neste caso, supõe-se 2 movimentos, onde o 3º (de alta) deve ser equivalente ao movimento 1 – separados por um movimento 2 (de baixa) bem menor do que os demais. A metodologia utilizada mostra o início dos movimentos (através de setas) e os seus objetivos finais (linhas horizontais) conforme segue:

- **Alvo de longuíssimo-prazo (80.714)** – alta verificada entre outubro/2008 e novembro/2010, projetada a partir da mínima registrada em janeiro/2016.
 - Atingido em 17/01/2018.
- **Alvo de longo-prazo (92.984)** – alta verificada entre 20/01/2016 e 23/02/2017, projetada a partir da mínima registrada em 18/06/2017.
 - É quase o "limite" do movimento, pois encontra-se bem próximo da linha superior do **canal**.
 - Atingido em 09/01/2019.
- **Alvo de médio-prazo (89.279)** – alta verificada entre 18/06/2017 e 05/10/2017, projetada a partir da mínima registrada em 12/12/2017.
 - Atingido em 05/11/2018.

Como todos os alvos anteriores foram atingidos, o Mercado se voltou para o teste da linha superior do referido **canal** – que foi tingida, mas está se mostrando uma forte resistência.

Em todo o caso, já temos novas projeções calculadas:

- **Alvo de curto-prazo (100.859)** – alta verificada entre 11/09/2018 e 03/12/2018, projetada a partir da mínima registrada em 26/12/2018.
- **Alvo de curtíssimo-prazo (108.121)** – alta verificada entre 26/12/2018 e 04/02/2019, projetada a partir da mínima registrada em 08/02/2019.

EQUIPE DE ANÁLISE DA BANRISUL CORRETORA DE VALORES

- *Guilherme Castilho Volcato, CNPI-T – guilherme_volcato@banrisul.com.br – (51)3215-3115*

Aviso Legal

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos vinculados à **Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio (Banrisul Corretora)** e é de uso exclusivo de seu destinatário, não pode ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da **Banrisul Corretora**.

Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público na data em que este relatório foi publicado. No entanto nem a **Banrisul Corretora** nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório respondem pela veracidade ou qualidade das informações aqui contidas. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes neste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da **Banrisul Corretora** e os clientes a quem este documento se destina. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos, e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.

O Analista Guilherme Castilho Volcato é o principal responsável por este relatório.

Declaração dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à **Banrisul Corretora**, ao **Banrisul S.A. - Banco do Estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul**.

O analista Guilherme Volcato informa que não possui investimentos nos ativos alvos desta análise.

O(s) analista(s) de investimento poderá(ão) estar direta ou indiretamente envolvido(s) na intermediação dos valores mobiliários objeto desta análise.

Parte da remuneração do(s) analista(s) de valores mobiliários que elaboraram este relatório de análise advém de lucros do grupo econômico ao qual a Banrisul Corretora pertence.

Declarações nos termos do art.22 da Instrução CVM 598:

A **Banrisul Corretora**, o **Banrisul S.A. - Banco do estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul** podem deter posições em qualquer dos instrumentos referidos neste documento, bem como representar e prestar serviços às sociedades aqui mencionadas ou pessoas a ela ligadas. Estão incluídos nos serviços a aquisição, alienação e intermediação de valores mobiliários, podendo inclusive gerar remuneração financeira. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação.

Os instrumentos financeiros discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. O patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

A **Banrisul Corretora** se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. O SAC da **Banrisul Corretora** tem como finalidade servir de canal de comunicação entre a corretora e o cliente. A Ouvidoria da **Banrisul Corretora** tem a missão de servir de canal de contato aos clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pelo SAC da empresa aos seus problemas.

A análise fundamentalista é baseada na avaliação dos fundamentos de determinadas empresas e dos diferentes setores da economia e utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento. A duração recomendada para este tipo de investimento é de médio e longo-prazo.

A análise técnica é baseada no comportamento dos preços das ações do ativo objeto, suas oscilações e tendências. A duração recomendada para este tipo de investimento pode variar do curto-prazo até o longo prazo, dependendo da duração da tendência.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Corretora:

www.banrisulcorretora.com.br